

Curso de Formação a Largo Prazo em Educação para o Desenvolvimento Long Term Training Course on Development Education



BREVE APRESENTAÇÃO

Este curso é integrado num projecto que visa consolidar a formação em Educação para o desenvolvimento (ED) na Europa, através da formação de formadores e de uma proposta de um curriculum em formação de ED no contexto da educação não-formal.

O curso destina-se a 30 formadores-participantes (24 de países do Norte e 6 do Sul), com experiência ao nível da Educação para o Desenvolvimento, preferencialmente no contexto da educação não-formal, fluentes em inglês ou espanhol e com vontade de aprofundar as suas competências com vista a melhorar o trabalho das suas organizações, funcionando como multiplicadores.

É um curso de dois anos que inclui 4 seminários residenciais de 8 dias cada um (tendo lugar em Lisboa, Vitoria-Gasteiz, Bruxelas e Madrid) e dois períodos de prática entre os seminários, que serão apoiados pela equipa de formadores e pelos organizadores do projecto. Estes elementos pedagógicos serão complementados por uma plataforma virtual de aprendizagem (em formato de *e-learning*) ao longo de todo o curso.

No curso serão utilizadas duas línguas de trabalho: inglês e castelhano, o que dará origem a dois grupos de trabalho paralelos, funcionando simultaneamente.

A data limite para as inscrições é 15 de Junho de 2005.

A inscrição implica o compromisso de participação em todas as actividades do curso – os 4 seminários, os períodos de trabalho prático e a plataforma virtual de aprendizagem.

A seguir encontra-se a descrição detalhada do curso e em anexo uma ficha de inscrição, que deve ser preenchida em inglês ou castelhano e enviada para a morada indicada até ao dia 15 de Junho de 2005.

De acordo com os critérios referidos na apresentação do curso, os seus organizadores e a equipa de formadores procederão à selecção dos participantes. Todos os participantes serão informados dos resultados da selecção final no início do mês de Julho de 2005.

Curso de Formação a Largo Prazo em Educação para o Desenvolvimento Long Term Training Course on Development Education



PREPARAÇÃO E CONTEXTO

Formadores, responsáveis de ONG e outros actores envolvidos na concepção, execução e avaliação de projectos de Educação para o Desenvolvimento são regularmente confrontados com grandes desafios, em particular no que diz respeito à definição de projectos e metodologias, à execução de programas e à gestão de projectos.

Muitas vezes, para além dos obstáculos práticos, os agentes de Educação para o Desenvolvimento confrontam-se com fortes limitações relativamente às suas capacidades para desenvolver estratégias de aprendizagem neste campo. O desafio é transformar análises conceptuais, reflexões teóricas ou práticas de terreno numa pedagogia estruturada, coerente e efectiva.

As respostas adequadas a tais desafios são ainda muito limitadas na Europa: (1) são maioritariamente circunscritas às fronteiras e políticas nacionais, (2) baseiam-se em actividades pontuais, em vez de em estratégias de longo alcance, (3) são mais reactivas a necessidades específicas do que pro-activas e holísticas na sua abordagem, (4) têm muita dificuldade em conceber novos conceitos de aprendizagem e métodos de formação, capazes de responder às novas competências exigidas numa sociedade que se desenvolve rapidamente.

A NECESSIDADE DE UMA ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

Os desafios que se colocam hoje em dia à constelação dos actores no âmbito da Educação para o Desenvolvimento relativamente à sua aplicação pedagógica e à definição de um curriculum credível no contexto da educação não formal não são sempre compatíveis com as acções de formação pontuais e reactivas, limitadas no tempo e nas possibilidades metodológicas.

Há claramente necessidade de uma estratégia integrada de formação de longa duração, combinando diferentes tipos de aprendizagem e de abordagens metodológicas, desde seminários residenciais até à execução de projectos e à aprendizagem a distância.

É nesta perspectiva que quatro organizações – CIDAC, CIP, ITECO e HEGOA¹ - propõem o presente projecto e uma estratégia de formação de longa duração através dos quais se pretende alcançar: (1) uma maior coerência na visão e nas actividades de formação, (2) uma maior continuidade e uma abordagem sistémica da formação de formadores, (3) padrões de qualidade para a formação em Educação para o Desenvolvimento, (5) valorização e reconhecimento das qualificações e competências dos formadores, (6) monitorização contínua, avaliação das acções de formação e (7) a definição de um curriculum para a formação em Educação para o Desenvolvimento no quadro da educação não-formal.

Tais desafios resultam de uma experiência acumulada de 8 anos de trabalho conjunto e de 2 projectos que reuniram recursos e conhecimentos específicos, ligando experiências e criando redes de trabalho entre estas organizações e os seus pares – esta experiência denominou-se e ficou conhecida como **POLYGONE**:: rede internacional de educação para o desenvolvimento e educação popular (www.webpolygone.org).

¹ (www.cidac.pt) / (www.fuhem.es/cip) / (www.iteco.be) / (www.hegoa.ehu.es)



EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL

A Comissão Europeia (tal como o Conselho da Europa) envolveu-se recentemente num esforço significativo no sentido do reconhecimento da educação não-formal e da definição de critérios e de níveis de qualidade da educação não-formal/formação. A verdade é que o potencial da metodologia e dos instrumentos da educação não-formal estão ainda sub-aproveitados no que diz respeito ao sector da Educação para o Desenvolvimento. Embora natural e comumente aceites, as ligações entre os conceitos de Educação para o Desenvolvimento e de educação não-formal ainda não estão sistematizadas no que se refere à sua dimensão pedagógica.

O reconhecimento do trabalho realizado por muitos actores da Educação para o Desenvolvimento no campo da formação passa actualmente pelo reconhecimento do valor da educação não-formal e pelo necessário desenvolvimento de critérios e de um curriculum de qualidade.

OBJECTIVOS

O **objectivo geral** do curso é contribuir para alcançar padrões de qualidade mais elevados no domínio da formação em Educação para o Desenvolvimento e para reconhecer a Educação para o Desenvolvimento como uma forma de desenvolvimento global fundado em valores.

Os principais objectivos do curso são:

- Formar, a um nível avançado, formadores/multiplicadores qualificados no âmbito da Educação para o Desenvolvimento no quadro da educação não-formal;
- Contribuir para o desenvolvimento de um curriculum de qualidade em Educação para o Desenvolvimento no campo da educação não-formal.

Outros objectivos específicos do curso são:

- Melhorar e aprofundar as competências de formação específicas dos participantes do curso (“formadores participantes”), para que saibam definir, executar e avaliar com competência acções de formação de Educação para o Desenvolvimento
- Melhorar a qualidade das acções de formação de Educação para o Desenvolvimento e estabelecer padrões e requisitos mínimos para a sua concretização
- Apoiar e desenvolver, a partir do projecto, o trabalho em rede aos níveis internacional, regional e local
- Desenvolver ferramentas de aprendizagem inovadoras em Educação para o Desenvolvimento, em particular através da utilização das novas tecnologia da informação e do ensino a distância
- Acompanhar os resultados do trabalho/pesquisa realizado pelas organizações responsáveis pelo projecto e pelas organizações dos participantes no domínio da educação para o Desenvolvimento
- Ampliar e desenvolver as redes internacionais de formadores que tenham a competência e a motivação para desenvolver e pôr em prática acções de formação no âmbito da Educação para o Desenvolvimento.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO CURSO:

Uma estratégia de formação a dois anos

O curso de formação de longa duração é organizado ao longo de um período de **dois anos**, de Setembro de 2005 a Maio de 2007. O primeiro ano do curso fornece uma estrutura comum a todos os participantes; o segundo ano é desenvolvido como uma estrutura individualizada tendo em conta cada participante.

Quatro seminários residenciais

No total, haverá 4 seminários residenciais ao longo dos dois anos do curso. Um seminário terá lugar em 2005, dois em 2006 e um em 2007. Cada seminário terá **6 dias de trabalho** (com mais dois dias para as viagens). Os seminários são **residenciais**, pelo que os participantes vão residir (dormir, comer e trabalhar) num centro de formação durante esses seis dias. Os quatro seminários pressupõem que o curso tenha lugar em **quatro sítios diferentes**, o que equivale a que cada seminário seja planeado de acordo com os recursos disponíveis em cada local (formadores, visitas de estudo, programa social, etc.). O primeiro seminário realizar-se-á em Portugal, em Setembro de 2005.

Dois períodos de Prática

Depois do segundo seminário, o curso concentrar-se-á numa **actividade de formação prática** concebida, realizada e avaliada pelos formadores-participantes enquanto componente do programa (**Prática 1**). Este período de prática é uma oportunidade para “aprender em contexto de trabalho” e será apoiado pelos organizadores do projecto. Ele será avaliado durante o terceiro seminário, o qual inclui uma apreciação intercalar do processo de aprendizagem e do desenvolvimento profissional, bem como um olhar para as necessidades formativas dos formadores-participantes.


Com base nesta apreciação, os objectivos e os planos de formação individuais a desenvolver no segundo ano serão negociados e acordados entre os formadores participantes e a equipa de formadores do curso. Esta fase será também a altura da **produção de instrumentos de formação (Prática 2)** de Educação para o Desenvolvimento e do desenvolvimento de um curriculum de formação em Educação para o Desenvolvimento no âmbito da educação não-formal. Isto permitirá aos formadores participantes aplicarem as competências e capacidades adquiridas ao longo do primeiro ano do curso.

Comunidade de Aprendizagem Virtual – aprendizagem a distância

A articulação entre os quatro seminários e os períodos de prática será realizada através de aprendizagem a distância. A plataforma virtual será utilizada para trocar resultados e ferramentas de aprendizagem, para introduzir novos conteúdos, para comunicar com os vários actores envolvidos e para manter os contactos entre os formandos, de modo a poderem apoiar-se mutuamente. Uma secção pública desta plataforma será usada para disponibilizar documentos, relatórios e outros materiais pedagógicos usados para / ou resultantes do curso. Isto irá proporcionar a outras pessoas que não tenham frequentado o curso a possibilidade de o acompanharem e de poderem usar algumas das suas componentes.

Aprendizagem combinada

O curso está pensado de modo a dar aos formadores-participantes a oportunidade de experienciarem e reflectirem sobre o facto de serem, simultaneamente, formandos e formadores. O curso é concebido como uma **situação de aprendizagem mútua** onde os formadores participantes podem aprender uns com os outros e a partir das experiências que contactam durante o curso. Muito do trabalho será feito em grupos multiculturais. Os projectos de formação organizados pelos formadores-participantes servem como ferramentas de aprendizagem e ao mesmo tempo como acções concretas com impacto directo nos projectos em redes de trabalho local. A metodologia adoptada para cada seminário combinará uma **multiplicidade de métodos de trabalho** e dinâmicas, tais como grupos de trabalho, debates plenários, especialistas externos, jogos de simulação, suportes audiovisuais, exercícios interactivos, etc. Em todo o caso, será sempre centrada nos participantes e baseada nas contribuições de cada um e de todos para o processo de aprendizagem. Ao



mesmo tempo que os formadores participantes seguem um **processo de aprendizagem individual**, eles podem, claro, **trabalhar em conjunto** com outros participantes do curso e serão encorajados a partilhar as suas experiências e o seu desenvolvimento profissional com os colegas. Os formadores-participantes também serão encorajados a elaborar um **plano de desenvolvimento pessoal** que servirá de base para o planeamento e avaliação dos seus próprios processos de aprendizagem, tendo em conta as competências que querem aprofundar. Fazendo parte de um grupo multicultural de formadores-participantes, eles estarão envolvidos, simultaneamente, num processo de aprendizagem de grupo.

Tutoria

Um tutor, membro da equipa de formadores do curso, será designado para acompanhar cada participante. Ele acompanhará o processo de aprendizagem ao longo de todo o programa e estará especialmente em contacto com os participantes em relação aos seus planos de desenvolvimento pessoais.

Reflexão / grupos de pares

Serão formados grupos mistos de formadores-participantes com o objectivo de reflectirem sobre o processo do curso no final de cada dia dos seminários. A sua composição pode ainda servir para outros fins, por exemplo, no quadro de actividades específicas do programa. Os grupos de reflexão podem ainda estabelecer uma conferência interna na página web do programa de formação ou combinar encontros entre os seminários residenciais. Os formadores-participantes também serão encorajados a organizar grupos de pares (pequenos grupos baseados em interesses ou necessidades comuns e construídos com base na mútua confiança) ao longo do programa. Estes grupos de pares irão permitir aos participantes apoiarem-se e aconselharem-se uns com os outros e ainda partilhar ideias, preocupações, experiências e boas práticas, não só durante os seminários, mas também durante os períodos intercalares.

Princípios metodológicos

Com os devidos desenvolvimentos e adaptações, a metodologia deste curso baseia-se nas seguintes ideias:

- Baseia-se no princípio de que os participantes são formadores experientes/multiplicadores no terreno e que por isso eles esperam e estão prontos para lidar com métodos de aprendizagem desafiadores e exigentes, que garantirão um valor acrescentado às suas competências e conhecimentos;
- Baseia-se na presunção de que uma variedade de métodos de trabalho - aprendizagem combinada - tem uma maior probabilidade de responder às diferentes expectativas e necessidades de um grupo de participantes que é, pela sua própria natureza, diversificado; esta é a razão pela qual se adoptam uma variedade de dispositivos e possibilidades de aprendizagem: seminários residenciais, trabalhos práticos entre os seminários, uma página web para o curso, portfolios, trabalhos de grupo e trabalhos em pares entre os seminários, etc.;
- Permite uma estratégia orientada para a prática e torna os participantes capazes de exercer as competências e capacidades adquiridas durante o curso, o que garantirá um efeito multiplicador, com impacto durante o próprio curso;
- Proporciona diferentes possibilidades de participação activa dos formandos, de modo a facilitar, no final do projecto, a definição de um curriculum de formação;
- Promove a interacção e a colaboração entre os próprios participantes e entre estes e os recursos externos, com vista a reforçar a criação de novas parcerias e redes de trabalho nesta área;
- Sendo a aprendizagem intercultural uma das principais características do curso, ela irá contribuir para desenvolver as competências interculturais dos formadores-participantes no que diz respeito à competência intercultural no âmbito da formação e à compreensão de como os conceitos formativos em Educação para o Desenvolvimento são culturalmente determinados;
- Fornece apoio sob a forma de orientação e supervisão continuadas dos participantes, com vista a garantir o quadro mais adequado para o desenvolvimento pessoal e colectivo ao longo do curso;
- Permite uma avaliação permanente durante todo o curso, com vista a possibilitar uma melhor monitorização e uma avaliação final mais precisa.

Duas línguas de trabalho – Dois grupos de trabalho

Não foi uma decisão fácil a de escolher duas línguas de trabalho para este curso. Especialmente tratando-se de um curso no âmbito da Educação para o Desenvolvimento, a escolha seria naturalmente a de ter o maior número possível de línguas de trabalho, procurando promover a diversidade linguística e cultural, bem como a mais ampla variedade de participações possíveis. Infelizmente, as restrições logísticas, administrativas, pedagógicas e financeiras pressionaram para a escolha de apenas duas línguas de trabalho: **Inglês e Castelhana**.

O grupo total de 30 participantes será dividido em dois: um trabalhará em inglês e o outro em castelhano. Embora estejam previstas sessões comuns e momentos conjuntos ao longo do curso, estes dois grupos irão trabalhar separadamente nas sessões temáticas, nas oficinas específicas, etc.

A equipa de formadores foi constituída de forma a adaptar-se a esta especificidade – em geral todos os formadores são capazes de comunicar fluentemente numa das línguas e, pelo menos, compreender a outra. Alguns formadores, contudo, vão seguir mais de perto um dos grupos linguísticos. Na mesma linha, a comunidade virtual de aprendizagem funcionará em ambas as línguas – inglês e castelhano.

Os organizadores estão conscientes das limitações que esta escolha impõe. Por essa razão, e sempre que possível, a equipa de formadores procurará utilizar línguas de trabalho alternativas, em especial nos grupos de trabalho mais pequenos e na construção dos produtos da responsabilidade dos participantes.

As publicações finais – o “*Relatório Final*” e as “*Contribuições para um curriculum de formação de Educação para o Desenvolvimento no quadro da educação não-formal*” – serão editadas em **Inglês, Castelhana, Francês e Português**.

PERFIL DOS PARTICIPANTES

Este projecto é assumidamente dirigido à formação de multiplicadores na área da Educação para o Desenvolvimento. Por multiplicadores entendemos as pessoas que estão em posição de aplicarem as competências adquiridas através do projecto nos diferentes contextos de trabalho e envolvendo uma variedade de novos actores / agentes de Educação para o Desenvolvimento. Concretamente, este projecto – o curso de formação de longa duração - está planeado para formadores que já tenham uma experiência significativa ao nível da Educação para o Desenvolvimento, em especial como formadores / facilitadores / animadores.

Está planeado para 30 formadores/multiplicadores participantes, 24 da Europa e 6 (um quinto) de países do Sul. Estes participantes devem vir de uma variedade de países, devem ter uma experiência prática – voluntários ou como profissionais, mas sempre representando uma ONG ou outras entidades que trabalhem neste âmbito (não individualmente) – ao nível da formação no domínio da Educação para o Desenvolvimento. Eles devem comprometer-se a trabalhar no futuro como formadores/facilitadores/animadores na área da Educação para o Desenvolvimento.

Dos participantes, especificamente, espera-se que:

- Tenham uma experiência relevante como formadores /facilitadores / animadores (não só como organizadores de acções de formação), preferencialmente no sector da educação não-formal

Há uma grande variedade de entendimentos sobre o que é um “formador”; em diferentes línguas ou contextos pode significar coisas diferentes, e a mesma coisa pode ter diferentes nomes nos vários contextos. Em geral, é esperado que os participantes deste curso tenham experiência no planeamento e condução de processos de aprendizagem, preferencialmente num contexto não-formal. Por “não-formal” nós queremos dizer, simplesmente, educação “fora da escola”

- Tenham um conhecimento significativo sobre Educação para o Desenvolvimento e sobre questões afins

Sejam capazes de integrar conhecimentos sobre desenvolvimento e solidariedade internacional, de partilhar valores inerentes à Educação para o Desenvolvimento e de articulá-los com aspectos pedagógicos tais como a participação de todos, o trabalho em cooperação, a gestão da complexidade e da ambiguidade, etc.

- **Possuam potencial e a necessidade de aprofundar as suas competências de formação e de actuar como formadores em Educação para o Desenvolvimento no campo da educação não-formal**

Se tornem multiplicadores desta experiência, estendendo os benefícios deste projecto para além do grupo de participantes e dos dois anos do curso; sejam abertos e tenham disponibilidade para serem parceiros de projectos de formação ao nível local e/ou internacional e promovam os valores e os processos próprios da Educação para o Desenvolvimento

- **Sejam apoiados por organizações, associações ou instituições**

Os participantes devem ser mandatados por uma organização. Eles devem por isso fornecer uma carta de recomendação da organização que representam

- **Sejam capazes de trabalhar, como formadores, em inglês e/ou castelhano e, preferencialmente, entender a outra língua**

- **Se comprometam a desenvolver e a executar, com os colegas de curso, actividades de formação na área da Educação para o Desenvolvimento de âmbito local ou internacional, como parte do próprio processo de formação.**

Desenvolvam acções de formação ao nível local ou internacional, preferencialmente envolvendo uma variedade de actores específicos, como, por exemplo, mulheres, migrantes, professores, jovens, autoridades locais, sindicatos, responsáveis de ONG, etc.

- Contribuam para o processo de aprendizagem colectiva do curso e se comprometam a participar, na íntegra, em todas as actividades do curso. (ler o parágrafo "Compromissos e responsabilidades").

Os critérios de selecção dos participantes serão baseados neste perfil. A selecção terá também em conta critérios de equilíbrio global do grupo, tais como sexo, origem regional, diversidade de experiências, línguas de trabalho, etc..

EQUIPA DE FORMADORES

A equipa de formadores para este curso de dois anos é constituída por cinco formadores (4 europeus e 1 da Costa Rica): **Mariana Ruiz, Pascal Hildebert, Corinne Mommen, José Antón e Oscar Jara**. Os cinco têm uma vasta e significativa experiência de formação (com diversos públicos e em diferentes contextos), em Educação para o Desenvolvimento e no sector da educação não-formal. Têm competências específicas e complementares e foram escolhidos especialmente para aprofundar a concepção e para concretizar este curso. Tanto quanto possível, a composição da equipa tentou reflectir a necessidade de equilíbrio em termos de referências culturais, geográficas e de trabalho.

A equipa será coordenada pelo director do curso, **Luís Castanheira Pinto**. Saído do movimento associativo juvenil, tem vindo a trabalhar nos últimos anos como formador e consultor, principalmente ao nível internacional e particularmente na área da aprendizagem intercultural, desenvolvimento e educação para os direitos humanos, participação e cidadania democrática, gestão organizacional e de projectos. Tem estado fortemente envolvido no campo associativo em temas de desenvolvimento, sendo actualmente membro da direcção do CIDAC. Também tem estado intensamente envolvido nos temas da qualidade e do reconhecimento da educação não-formal. Terminou o Advanced Training for Trainers in Europe (2001-2003), organizado ao abrigo de um acordo de parceria entre o Concelho da Europa e a Comissão Europeia. É actualmente aluno do mestrado em "Educação e Sociedade".

Em todos os seminários, **especialistas externos e pessoas-recurso** serão convidados a juntarem-se ao curso e a partilharem alguns temas específicos ou certos aspectos do curso.

CALENDÁRIO E LOCAIS DE ENCONTRO

Seminário 1:	18-25 Setembro 2005	(Lisboa)
Seminário 2:	22-29 Janeiro 2006	(Vitoria-Gasteiz)
Trabalho prático 1:	Janeiro - Setembro 2006	
Seminário 3:	24 Setembro a 1 Outubro 2006	(Bruxelles)
Trabalho prático 2:	Setembro 2006 – Fevereiro 2007	
Seminário 4:	Fevereiro 2007	(Madrid)

COMPROMISSOS E RESPONSABILIDADES

Frequentar este curso de formação é, simultaneamente, uma oportunidade e uma responsabilidade. É uma oportunidade pelo facto de ser único no seu género - um curso, de longa duração, na área da Educação para o Desenvolvimento, ao nível internacional, baseado numa variedade de modalidades de aprendizagem, que é organizado pela primeira vez. No entanto, apenas 30 participantes poderão participar nele. Por isso é uma responsabilidade para todos garantir que o investimento realizado neste pequeno grupo de trabalho seja utilizado da melhor maneira.

Cada participante deve comprometer-se com o curso durante toda a sua duração (ao longo dos dois anos). O que significa frequentar integralmente os quatro seminários, desenvolver e executar uma acção de formação durante o período dedicado ao trabalho prático 1, produzir um instrumento de formação durante o trabalho prático 2 e participar regularmente na comunidade virtual de aprendizagem.

O resultado do curso - o seu sucesso - depende fortemente do envolvimento participativo de todos. Os organizadores não podem fazer mais do que confiar nos compromissos e responsabilidades assumidas pelos participantes e na sua consciência ética.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS

Este curso é maioritariamente, mas não completamente, financiado pela Comissão Europeia (75%). A execução do projecto exige de todos um enorme esforço para conseguir encontrar todos os recursos necessários à sua concretização. Dos participantes, também se espera, numa lógica de co-responsabilidade, que contribuam para este esforço comum.

Despesas de transporte, alojamento e alimentação

As despesas de transporte, alojamento e alimentação são totalmente assumidas pelos organizadores. As despesas de transporte serão reembolsadas com base nos comprovativos (bilhetes, recibos, etc.). Os custos com vistos também serão reembolsados, de acordo com os respectivos comprovativos de despesa.

Propina de inscrição

O valor de referência da inscrição é de **500 euros e** cobre toda a duração do curso, ao longo dos dois anos. Pode ser paga em duas partes, uma aquando da confirmação da participação (após a selecção dos participantes) e a outra no segundo ano do curso.

Na ficha de inscrição os participantes/organizações devem indicar a sua opção:

qSe pagam o custo total da inscrição (500 euros)

qSe podem pagar apenas uma parte da taxa de inscrição e se precisam de apoio dos outros participantes/organizações

qSe podem pagar mais do que a taxa de inscrição e se estão dispostos a apoiar outros participantes/organizações.

Com esta flexibilidade nas taxas de inscrição pretende-se introduzir no sistema uma lógica de justiça, equidade e co-responsabilidade entre os participantes do grupo.

A taxa de inscrição não será reembolsada em caso de desistência durante a realização do curso.

Seguros

A organização garante um seguro durante a realização dos seminários. Seguros de viagem e outros, se necessários, são da responsabilidade dos participantes.

PROCEDIMENTOS DE CANDIDATURA

Todas as inscrições devem incluir:

- a ficha de inscrição, preenchida em inglês ou castelhano e assinada
- o CV do candidato
- uma carta de recomendação da organização, carimbada e assinada por uma pessoa responsável.

Todas as inscrições devem ser enviadas por correio ou fax para:

CIDAC
Rua Pinheiro Chagas, 77 – 2º Esq.
1069-069 Lisboa
Portugal

Email: ed@cidac.pt
Fax: +351.21 317 2870

Para mais informações, contactar:

Luísa T. Pereira
ed@cidac.pt
+351 21 317 28 60

Após a data limite de entrega das inscrições, realizar-se-á a selecção dos participantes pelos organizadores do curso e pela equipa de formadores. Todos os candidatos serão informados do resultado final durante a primeira semana de Julho. Os candidatos seleccionados receberão informação mais detalhada com vista a confirmarem a sua participação e a procederem à sua matrícula no curso.

Data limite de recepção das inscrições: **15 de Junho de 2005**